REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MARANHAO

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
2018

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação
   - 1.1. Informações Territoriais
   - 1.2. Secretaria de Saúde
   - 1.3. Informações da Gestão
   - 1.4. Fundo de Saúde
   - 1.5. Plano de Saúde
   - 1.6. Informações sobre Regionalização
   - 1.7. Conselho de Saúde
2. Introdução
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade
   - 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
   - 3.2. Nascidos Vivos
   - 3.3. Principais causas de internação
   - 3.4. Mortalidade por grupos de causas
4. Dados da Produção de Serviços no SUS
   - 4.1. Produção de Atenção Básica
   - 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
   - 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
   - 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
   - 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
   - 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
   - 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
   - 5.2. Por natureza jurídica
   - 5.3. Consórcios em saúde
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
7. Programação Anual de Saúde - PAS
   - 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores
8. Indicadores de Pactuação Interfederativa
9. Execução Orçamentária e Financeira
   - 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
   - 9.2. Indicadores financeiros
   - 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
10. Auditorias
11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MA
Estado	MARANHÃO
Área	331.983,00 Km²
População	7.075.181 Hab

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 15/10/2019

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE
Número CNES	6064647
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	02973240000106
Endereço	AV CARLOS CUNHA S/N
Email	informacao.sus.ma@gmail.com
Telefone	98 31985500

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/10/2019

1 .3. Informações da Gestão

Governador(a)	FLAVIO DINO DE CASTRO E COSTA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
E-mail secretário(a)	carloslula@carloslula.com.br
Telefone secretário(a)	9832188700

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 15/10/2019

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1993
CNPJ	06.023.953/0001-51
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL
Nome do Gestor do Fundo	CAMILA AMATHA CAVALVANTI LIMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 15/10/2019

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2016-2019
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
Açailândia	18.740,01	297.408,00	15,87
Bacabal	8.963,51	269.769,00	30,10
Balsas	61.902,32	250.672,00	4,05
Barra do Corda	24.969,24	233.372,00	9,35
Caxias	11.742,86	305.941,00	26,05
Chapadinha	15.259,29	378.364,00	24,80
Codó	10.066,58	309.057,00	30,70
Imperatriz	25.888,63	518.640,00	20,03
Itapecuru Mirim	12.367,79	384.775,00	31,11
Pedreiras	5.988,33	218.926,00	36,56
Pinheiro	17.233,54	397.484,00	23,06
Presidente Dutra	12.779,77	290.770,00	22,75
Rosário	14.813,33	300.897,00	20,31
Santa Inês	20.769,57	394.248,00	18,98
São João dos Patos	26.532,58	246.109,00	9,28
São Luís	2.893,25	1.454.626,00	502,77
Timon	9.831,49	250.006,00	25,43
Viana	6.747,86	273.027,00	40,46
Zé Doca	24.493,34	301.090,00	12,29

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA 104 100 VINHAIS	
E-mail	Consaudema@gmail.com	
Telefone	9832315167	
Nome do Presidente	CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA	
Número de conselheiros por segmento	**Usuários**	10
	Governo	6
	Trabalhadores	2
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência: 201804

- Considerações

Observamos que alguns ítens referentes a Secretaria de Saúde e Conselho de Saúde, estão sem informação. Em relação a Secretaria Estadual de Saúde, o email é chefiadegabinete@saude.ma.gov.br e o telefone é 3198-5547:
Quanto ao número de conselheiros por segmento, informamos que são: 20 representantes de Usuários sendo 06 representantes de Trabalhadores, 04 de Prestadores e 10 do Governo.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), consolida o demonstrativo das receitas e despesas com ações e serviços públicos de saúde, referente ao **2ºQuadrimestre de 2018**, conforme instituído pela Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõe sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pelos entes Federados em ações e serviços de saúde.

Seu objetivo é demonstrar a partir das ações que compõem a Programação Anual da Saúde e o Plano Plurianual, exercício 2018, a aplicação dos recursos financeiros conforme a Lei Complementar 141, Capítulo IV, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle, Seção III, **da** Prestação de Contas, Art.36, diz que ***o Gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:***

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III -oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	345703	330190	675893
5 a 9 anos	373483	356612	730095
10 a 14 anos	372274	357608	729882
15 a 19 anos	331100	324078	655178
20 a 29 anos	596898	616129	1213027
30 a 39 anos	541870	558344	1100214
40 a 49 anos	347855	364549	712404
50 a 59 anos	247617	266177	513794
60 a 69 anos	152039	168118	320157
70 a 79 anos	76232	96779	173011
80 anos e mais	32113	48530	80643
Total	**3417184**	**3487114**	**6904298**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
MA	117071	117564	110493	112985	117156

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 21/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	46968	44195	51799	45067	43458
II. Neoplasias (tumores)	10837	11242	12609	13708	14551
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2019	2040	2086	2296	2315
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6859	7304	6487	7314	7646
V. Transtornos mentais e comportamentais	2926	2847	3101	3026	3049
VI. Doenças do sistema nervoso	3006	3078	3110	2971	3419
VII. Doenças do olho e anexos	319	662	728	824	1569
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	166	198	344	489	446
IX. Doenças do aparelho circulatório	19551	19240	18662	19149	20452
X. Doenças do aparelho respiratório	35640	39078	27581	34824	34118
XI. Doenças do aparelho digestivo	26545	26973	27893	27430	31700

XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	5944	6248	7189	8747	9974
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2686	2696	3245	3545	4259
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	21845	21709	22214	21276	24928
XV. Gravidez parto e puerpério	64292	65985	60024	61148	72712
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3996	4156	4144	4538	4853
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1240	1265	1548	1497	1473
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3003	3416	3769	3923	4631
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	23437	23595	24142	25020	26669
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	160	1097	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1392	1533	2297	2619	3232
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	**282831**	**288557**	**282972**	**289411**	**315454**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 21/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1381	1534	1736	1646	1682
II. Neoplasias (tumores)	3664	3912	3900	4317	4373
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	175	188	229	243	211
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2539	2695	2694	2782	2960
V. Transtornos mentais e comportamentais	256	281	285	268	309
VI. Doenças do sistema nervoso	468	550	534	598	646
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	1	1	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	7	7	4	7	9
IX. Doenças do aparelho circulatório	9856	10352	10622	10876	10360
X. Doenças do aparelho respiratório	2456	2817	2914	3220	3107
XI. Doenças do aparelho digestivo	1605	1759	1759	1699	1732
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	86	92	134	166	168
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	80	94	87	118	106
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	619	704	768	747	810
XV. Gravidez parto e puerpério	96	121	110	98	94
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1068	1098	971	1135	993
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	408	382	376	407	362
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1755	1698	1786	1871	1790
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5580	5382	5452	5076	4811
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	**32101**	**33666**	**34362**	**35275**	**34525**

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

No ano de 2018 o Estado do Maranhão teve uma população estimada em mais de 7milhões de habitantes, dos quais 49% é o sexo masculino e 51% do sexo feminino. A faixa etária com maior participação é de criança e adolescente com 39%, adulto com 36%, jovem com 17% e 9% do idoso.

No que se refere as principais causas de internação, o sistema de registro de internações hospitalar (SIH/SUS) do DATASUS/MS registrou como as cinco maiores causas de internação da população foram: Gravidez parto e puerpério (72.712 = 23,04%);doenças infecciosas e parasitárias (43.458 = 13,77%); doenças do aparelho respiratório 34.118= 10,18%); doenças do aparelho digestivo (31.700 = 10,04%); lesões por envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (26.669=8,45%). Visando reduzir o número de internações, a Secretaria Estadual de Saúde investe em ações educativas, relacionadas a prevenção de acidentes, capacitações para profissionais de saúde para implementar a Política do Controle do Tabagismo, ações de combate e prevenção à Hipertensão Arterial e diabetes mellitus, realização da Campanha sobre alimentação e nutrição e outras.

Sobre mortalidade por grupos de causa, as informações do banco do SIM/SES/MA demonstra que permanecem como o principal grupo de mortalidade, as doenças do aparelho circulatório representando 30,00%, causas externas de morbidade e mortalidade representando 13,93%, neoplasias representando 12,66%, seguido das doenças do aparelho respiratório 9,12%, infarto, AVC, Hipertenção Arterial, insuficiência cardíaca e doença cardíaca hipertensiva.

As neoplasias (tumores com 4.373= 12,66% óbitos) representam o terceiro grande grupo das principais causas em mortalidade do Estado, com maiores ocorrências na população neoplasia de brônquios e pulmões

Para enfrentamento das principais causas de morte, a SES vem investindo em ações de prevenção e controle de doenças e agravos e promoção da saúde, tendo como objetivo, reduzir a morbimortalidade pelas doenças infecciosas e transmissíveis e por causas ligadas a doenças e agravos crônicos não transmissíveis e fatores externos.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatóriais
	Qtd. aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	192.569
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	641.075
03 Procedimentos clínicos	1.675.906
04 Procedimentos cirúrgicos	889.414
Total	**3.398.964**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 01/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	45.980	1.457.843,64	114	27.462,32
03 Procedimentos clínicos	24.021	180.676,31	49.317	42.956.588,20
04 Procedimentos cirúrgicos	27.770	843.956,54	28.968	25.493.117,53
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3.863	25.754,85	-	-
Total	**101.634**	**2.508.231,34**	**78.399**	**68.477.168,05**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	79.804	222.216,78
Sistema de Informacões Hospitalares		
Forma de Organização	**AIH Pagas**	**Valor total**
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	942	1.254.857,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informacões Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	312.921	1.026.487,34	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6.045.904	42.595.762,55	176	44.119,62
03 Procedimentos clínicos	11.349.789	84.093.103,20	54.681	49.186.480,04
04 Procedimentos cirúrgicos	960.387	2.624.739,85	46.367	42.308.076,15
05 Transplantes de orgãos, tecidos e células	-	-	1	635,00
06 Medicamentos	4.198.294	4.804.352,66	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	2.984	502.012,95	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	80.320	3.614.176,65	-	-
Total	**22.950.599**	**139.260.635,20**	**101.225**	**91.539.310,81**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 01/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
06 Medicamentos	4.198.294	4.804.352,66
Total	**4.198.294**	**4.804.352,66**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 01/11/2019.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.845	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7.647	-
Total	**10.492**	**-**

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 01/11/2019.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

No quadro 1, observa-se que foram realizadas 3.398.964 de procedimentos de atenção básica, sendo que 49,30.%..referente aos procedimentos clínicos e 18,86% com finalidade

diagnóstico, além disso 5,66%.. foram referentes as ações de promoção e prevenção em saúde.

A produção ambulatorial de urgência e emergência foi de101.634, sendo de procedimentos clinico ambulatorial 24.021= 23,63% e procedimentos cirúrgicos ambulatoriais foi de 27.770= 27,32%. Quanto aos procedimentos hospitalares de urgência, foram totalizados em 78.399, sendo Procedimentos clínicos 49.317 =62,90% e Procedimentos cirúrgicos 28.968 = 36,94.

Quanto a Produção de Atenção Psicossocial, 79.804 atendimentos /acompanhamentos foram realizados e 942 tratamentos de transtornos mentais e comportamentais.

A produção da Assistência Farmacêutica, referente ao componente especializado, apresentou 4.198.294 procedimentos do grupo medicamentos, garantindo assim, o recurso aprovado na ordem de R$ 4.804.352,66

NA Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos, foram realizadas 2.845 = 27,11% ações de promoção e prevenção em saúde e 7.647 = 72,88% procedimentos com finalidade diagnóstica

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	**Dupla**	**Estadual**	**Municipal**	**Total**
FARMACIA	0	2	49	51
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	133	133
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	6	5	1792	1803
TELESSAUDE	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	3	98	101
HOSPITAL GERAL	17	33	173	223
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	9	10
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	10	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	11	17	29
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	1	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	31	434	467
UNIDADE MISTA	3	1	45	49
POSTO DE SAUDE	0	0	495	495
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	3	35	38
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	2	2
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	2	5	7
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	556	556
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	219	220
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	12	12
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	2	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11	42	731	784
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	75	75
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	46	46
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	209	210
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	0	1	2	3
POLICLINICA	2	2	132	136
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	3	20	23
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	45	45
PRONTO ATENDIMENTO	0	10	9	19
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	1	5	6
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	0	0	3	3
Total	**42**	**154**	**5370**	**5566**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/10/2019.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	**Municipal**	**Estadual**	**Dupla**	**Total**
ADMINISTRACAO PUBLICA				
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	0	1	1
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	45	0	0	45
MUNICIPIO	3276	2	21	3299
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	255	0	0	255
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	18	95	0	113
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	0	1	0	1
AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA MUNICIPAL	3	0	0	3
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	1	0	0	1
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	328	4	0	332
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA SIMPLES)	3	0	0	3
COOPERATIVA	6	0	0	6
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	117	1	2	120
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	90	1	1	92
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	911	17	11	939
SOCIEDADE SIMPLES PURA	33	1	0	34
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	33	32	6	71
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
ENTIDADE SINDICAL	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	1	0	0	1
PESSOAS FÍSICAS	243	0	0	243
Total	**5370**	**154**	**42**	**5566**

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 15/10/2019.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Observa-se no quadro acima, que o Estado tinha cadastrado até o segundo quadrimestre de 2018 como 42 estabelecimentos de Gestão Dupla , 154 estabelecimentos na gestão estadual e no municipal 5.370. No que se refere a natureza jurídica dos estabelecimentos prestadores de serviço em saúde no estado, do total de 5.566 estabelecimentos, 66,80% são da administração pública, 27,47% de entidades empresariais e 1,34% de entidades sem fins lucrativo e 4,38 de

pessoas Físicas.

Vale lembrar, que este Relatório foi elaborado em modo físico e apresentado ao Conselho Estadual de Saúde e em Audiência Pública na Assembleia Legislativa em 2018

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.227	1.109	1.696	10.665	13.743
	Intermediados por outra entidade (08)	103	4	6	4	0
	Autônomos (0209, 0210)	91	34	17	69	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	67	47	87	12	0
	Bolsistas (07)	430	2	1	0	7
	Informais (09)	51	11	37	110	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	11	1	11	0	0
	Celetistas (0105)	97	165	197	1.136	0
	Autônomos (0209, 0210)	517	44	478	69	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	1	2	1	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	16	1	16	4	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**CBOs médicos**	**CBOs enfermeiro**	**CBOs (outros) nível superior**	**CBOs (outros) nível médio**	**CBOs ACS**
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3.366	1.575	4.087	9.368	1.252
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	259	62	283	394	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	506	987	1.693
	Celetistas (0105)	8.472	9.961	10.229	10.670
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	39	38	6
	Informais (09)	0	19	34	34
	Intermediados por outra entidade (08)	0	22	14	28
		0	0	0	0
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	348	1.030	1.870
	Bolsistas (07)	0	2.284	3.528	4.955
	Celetistas (0105)	6	108	57	39
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	285.541	314.253	339.910	360.659
	Informais (09)	0	9.920	11.563	6.633

	Intermediados por outra entidade (08)	0	220	913	1.360
	Residentes e estagiários (05, 06)	115	114	130	949
		0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	**Formas de contratação**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	2.780	4.808	5.935
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7.502	113.752	185.341	255.336

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Nas informações acima, observa-se que nos **Postos de trabalho por ocupação e forma de contratação,** o número de profissionais vinculados à gestão pública totalizam 29.623 , sendo 6,64% de médicos; 4,07% de Enfermeiros; 6,22% (outros) nível superior; 36,66% (outros) nível médio; 46,41% de Agente Comunitário de Saúde (ACS)

No privado totaliza 998 Profissionais, sendo 1,25% médicos, 0,30% enfermeiros 0,30 %(outros) nível superior, 36,90% (outros) nível médio e zero de ACS

Nos Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, demonstram que o número de profissionais na Gestão Pública totalizam 20.646, sendo 16,30% médicos, enfermeiros 7,62%,(outros) nível superior 19,79%, (outros) nível médio e 45,37%, de ACS 6,06%.

No Privado, o número de profissionais totalizam 998, sendo 25,15% médicos, 7,58% enfermeiros,1,37% (outros) nível superior, 1,90% (Outros) nível médio e zero de ACS

No Posto trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação em 2017 no Privado, foram 12.431contratados, sendo autônomos 1.693 =13,61%, celetista 10.670 = 85,83%, estatutário 6 =0,04%, informais 34=0,27% e Intermediados por outra entidade 28 =0,22%

No público foram 376.465, sendo 1.870 =0,49% autônomos, 4.955= 1,31% bolsistas, 39 = 0,01% celetistas, Estatutários e empregados públicos 360.659= 95,80,

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão em 2017 foi de 261.321 contratos, sendo 5.935 = 22,71 cargo em comissão no privado e público 255.336=0,97

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento às necessidades de saúde, aprimorando a Política de Atenção Básica, especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	Número de equipes de ESF ampliadas	Número	2016	1.908	2.353	223	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - orientações sobre o cumprimento da Política Nacional de Atenção Básica									
Ação Nº 2 - Melhora na cobertura de Estratégia de Saúde da Família									
2. Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	Número de Agentes Comunitários de Saúde	Número	2015	15.825	17.421	290	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Instituir a Política Estadual de Cofinanciamento da Atenção Primária em Saúde através da transferência de recursos Fundo a Fundo para fortalecimento das ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes Comunitários de Endemias nos mu									
3. Ampliar a Força estadual de Saúde	Números de municípios Ampliados pela Força Estadual	Número	2015	30	32	32	Número	10.000,00	0
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de saúde de referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH.									
4. Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	Número de equipes de Saúde Bucal ampliadas	Número	2015	1.231	1.454	159	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde Bucal através de insumos estratégicos: implantar 01 CEO Estadual, 01 LRPD Macro-Regional e Equipar 03 Hospitais Estaduais com consultórios odontológicos									
5. Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	Proporção	2015	27,22	26,00	27,22	Proporção	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Projeto de Cuidado Integral do Controle da Hipertensão Arterial Sistêmica/HAS, do Diabetes Mellitus/DM e do Diabetes Mellitus Gestacional/DMG									
6. Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2016	10	19	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

OBJETIVO Nº 1.2 - Aumentar a oferta de serviços à população do Estado do Maranhão nas áreas de hemoterapia (captação de candidatos a doação, coleta de bolsas de sangue, processamento e distribuição do sangue, seus componentes e derivados) e Hematologia(atendimento a pessoas portadoras de hemopatia)									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	Número de procedimentos hemoterápicos	Número	2015	921.684	1.053.000	1.053.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a oferta e o acesso nas áreas de Hemoterapia e Hematologia á população do estado.									
2. Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	Número de consultas especializadas realizadas	Número	2015	87.553	90.000	90.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									
3. Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	Número de atendimentos multidisciplinares realizados	Número	2015	48.000	52.000	52.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.3 - Garantir a Integralidade da Assistência dos serviços de Média e Alta Complexidade aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	Cobertura ampliada pelo SAMU	Percentual	2015	60,86	76,24	76,24	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Apoiar os municípios na implantação do SAMU com a transferência da contrapartida estadual realizando acompanhamento e monitoramento por meio de visitas técnicas, visando à melhoria e continuidade dos serviços implantados nos 35 municípios onde estão									
2. Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	Nùmero de Atendimentos realizados	Número	2016	8.487	248.800	248.800	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio (interestadual).									
3. Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	Percentual de de denuncias apuradas	Percentual	2015	50,00	70,00	70,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Capacitação de Técnicos das Secretarias Municipais de Saúde ¿ SEMUS, da Secretaria de Estado da Saúde e Ouvidores Municipais em Ouvidoria.									
4. Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	Unidades Regionais com ações de auditoria	Número	2015	10	19	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de auditorias em saúde.									
5. Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	Estabelecimentos de saúde contratados	Número	2015	34	45	41	Número	☑ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Celebrar Contrato ou Convênio com estabelecimentos de saúde de natureza público e privados sob gestão estadual, para atendimento às Pessoas que demandam os serviços ambulatoriais e hospitalares de média e alta complexidade									
6. Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	Número de doador efetivo por milhão de população	Número	2016	18	35	14	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar o nº de doadores de órgãos efetivos, por milhão de pop do Estado									
7. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	Número de atendimento ampliados	Número	2015	23.664.686	24.396.236	24.396.236	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ampliar oferta de atendimento da rede de serviços em saúde									

OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	Numero de pessoas atendidas	Número	2015	162.450	172.000	170.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a gestão dos Medicamentos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Portaria GM/MS nº 1.554 de30/07/2013, alterada pela portaria GM/MS nº 1.996 de 11/09/2013) e dos Programas da SES-MA									
2. Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	municípios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Transferência de recurso financeiro da contrapartida estadual aos 217 municípios para fazerem aquisição dos medicamentos e Insumos para insulinos dependentes do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e conforme Portaria GM/MS nº 1.555 de 30/07									

OBJETIVO Nº 1.5 - Concluir as Construções dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde EAS, bem como a Adequação Física das EAS existentes com os seus respectivos aparelhamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	Número de Centro de Hemodiálise Concluídas	Número	2016	0	7	7	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Construir 07(sete) Centros de Hemodiálise									
2. Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	Número de Unidades Concluídas	Número	2015	5	11	3	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Reformar, ampliar e adequar 03 (três) EAS, na capital e no interior.									

DIRETRIZ Nº 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2015	25,07	23,66	23,07	Taxa	14,49	15,93
Ação Nº 1 - Manter a Força Estadual de Saúde, através das Equipes de Saúde de Referência, com foco nos 30 municípios do Plano Mais IDH									
2. Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	Ações e serviços de referência implantados para pessoas privadas de liberdade	Percentual	2016	80,00	100,00	100,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover Ações de Saúde Mental no Sistema Prisional do MA para implementação da Politica Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade									

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede deCuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	Taxa de Mortalidade Materna	Taxa	2015	83,50	81,51	81,51	Taxa	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Estruturação da Rede Materno-Infantil do Maranhão ¿ Termo de Cooperação com OPAS									
2. Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	Ações de Matriciamento Sistemático realizados por CAPS com equipes de Atenção básica	Número	2015	1	10	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Realizar ações de acompanhamento integrado e contínuo,monitoramento e avaliação técnica junto aos serviços de saúde mental									

OBJETIVO Nº 2.3 - Melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população maranhense, mediante a promoção de práticas alimentares saudáveis, a Vigilância Alimentar e Nutricional, a prevenção e o cuidado integral doa agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	Municípios com crianças de 06 a 48 meses de idade suplementadas com sachês de vitamina e minerais	Percentual	2016	37,97	50,00	50,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Promover a Política de Alimentação e Nutrição nos diferentes ciclos da vida através da execução do Projeto de Qualificação e Aperfeiçoamento Técnico da Atenção Primária em Saúde									
2. Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	Percentual de Internações Sensíveis a Atenção Básica especifica a carências e deficiências nutricionais	Percentual	2016	25,00	20,00	20,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Execução do projeto de qualificação e Aperfeiçoamento técnico da Atenção Primária em Saúde									

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as instâncias do Controle social e garantir o caráter deliberativo dos conselhos de saúde, ampliando os canais de interação com usuários, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 3.1 - Aperfeiçoar o Sistema Estadual de Saúde para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade e de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, pararedução de iniqüidades e para a promoção da qualidade de vida dos maranhenses.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	Número de Conselhos assistidos	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir todas as condições necessárias para que os conselheiros e conselheiras exerçam o efetivo controle social dentro e fora do Estado									
2. Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	Número de Conferências realizadas	Número	2015	3	3	1	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para que os Conselheiros exerçam o efetivo Controle Social dentro e fora do Estado									

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho nas áreas da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

OBJETIVO Nº 4.1 - Promover, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	Regioes de Saúde fortalecidas	Número	2015	19	19	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de nível médio e superior em saúde bucal e urgência/emergência									
2. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	Municipios beneficiados	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificação de profissionais em Educação em Saúde, Educação Popular e Educação Permanente para Trabalhadores do SUS e lideranças comunitárias									
3. Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	Número de ações realizadas previstas no Plano	Número	2015	13	41	37	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Qualificar e formar profissionais de nível médio e superior que atendam os princípios do SUS									

DIRETRIZ Nº 5 - : Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concentração de responsabilidade dos municípios, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Planejamento Estadual de forma ascendente, integrada e participativa									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	Unidades Regionais de Saúde estruturadas	Número	2015	19	19	19	Número	19,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir as condições necessárias para funcionamento e realização de ações e serviços de saúde nas Unidades Regionais de Saúde.									
2. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	Pactuação Estadual Realizada	Número	2015	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar seminário estadual sobre o pacto de indicadores 2017									
3. Apoiar os 217 municípios para que 100% estrurem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	Municípios apoiados	Número		217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Oficina de trabalho de monitoramento e avaliação de processo de formulação, conteúdo e uso dos instrumentos do Planejamento- PPA, PAS, RAG e outros.									

DIRETRIZ Nº 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO Nº 6.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicasnão transmissíveis, acidentes e violência no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	Municípios apoiados com pessoas em tratamento	Percentual	2016	90,00	90,00	90,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
2. Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	Municípios apoiados na ampliação do diagnóstico laboratorial de hepatite C	Percentual	2016	33,00	40,00	40,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Repasse para 03 projetos de Instituições de OSC/ONG habilitados na Seleção Pública que desenvolvem Ações de Prevenção e Promoção das DST/HIV/AIDS									
3. Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	217 municípios com oferta de testagem rápida em HIV, Sífiles e Hepatites B e C	Percentual	2016	100,00	100,00	100,00	Percentual	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o Projeto de DST/AIDS e Hepatites Virais através do desenvolvimento de ações e serviços de Supervisão, Monitoramento, Mobilizações, Capacitações e Participações em eventos									

4. Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	2016	2,90	2,00	2,00	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Garantir logística e infraestrutura para realização das ações de Vigilância Epidemiológica, Prevenção, de Controle de Doenças e da promoção da saúde em nível central									
5. Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	Núnero de laboratórios de média e alta complexidade descentralizados	Número	2016	0	6	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar, e implementar os laboratórios públicos para realização de exames de media e alta complexidade									
6. Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	Número de laboratórios cadastrados com controle de qualidade	Número	2016	0	183	10	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Garantir a realização do controle de qualidade dos exames de média e alta complexidade dos Laboratórios das URS									
7. Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	Exames realizados	Número	2016	93.023	753.600	90.023	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Coordenar, normatizar e gerir os Laboratórios de Saúde Pública ampliando a oferta de diagnóstico laboratorial das doenças transmisíveis									

OBJETIVO Nº 6.2 - Reduzir a morbimortalidade por doenças transmissíveis, principalmente as imunopreveníveis e as não transmissíveis por meio de controle de doenças, promoção e recuperação da saúde .

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	Número de municípios apoiados	Número	2016	217	217	217	Número	217,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento de técnicos para a realização de serviços e ações de monitoramento, supervisão e acessoramento aos municípios e participação em eventos de interesse da área									

OBJETIVO Nº 6.3 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2016-2019)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	Número de inspeções de risco realizadas	Número	2015	2.740	2.780	2.772	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Executar gerenciamento de risco sanitário e ambiental em produtos, serviços de saúde e áreas sujeitas a ação de VISA e VSA nas Regiões de Saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental, de forma sustentável, para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais.

OBJETIVO Nº 7.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Descrição da Meta	**Indicador para monitoramento e avaliação da meta**	**Unidade de medida**	**Ano - Linha-Base**	**Linha-Base**	**Meta Plano(2016-2019)**	**Meta 2018**	**Unidade de medida - Meta**	**Resultado do Quadrimestre**	**% meta alcançada da PAS**
1. Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	2015	13,30	30,00	20,70	Percentual	☑ Sem Apuração 0	0
Ação Nº 1 - Executar ações de Vigilância Sanitária e Ambiental objetivando minimizar riscos e agravos á saúde da população									
2. Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	Número de ações de VSA e VISA descentralizadas	Número	2016	49	46	42	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Descentralizar Ações de Vigilância Sanitária e Ambiental									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde	217	217
	Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde	19	19
	Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde	19	19
	Garantir as condições para a realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde e de Conferências Temáticas de Saúde (mulher e da vigilância)	1	
	Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias	217	217
	Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Politica de Educação Populater 100% dos municípios.	217	217
	Garantir a realização de 100% das ações previstas no Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde	37	
	Apoiar os 217 municípios para que 100% estrururem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS	217	217
122 - Administração Geral	Garantir a apuração de 70% das denuncias provenientes da ouvidoria e de outras istituições do Estado	70,00	0,00
	Descentralizar ações de auditoria em Unidades regionais	10	
301 - Atenção Básica	Incentivar a ampliação de 445 de Equipes de estratégia Saúde da Família (ESF), passando de 1.908 para 2.353 equipes até 2019	223	
	Reduzir a taxa de Mortalidade Materna de 83,5 para 81,51 por 100.000 nascidos vivos	81,51	0,00
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado do Maranhão de 25,07/1000 nascidos vivos para 23,66/1000 nascidos vivos	23,07	14,49
	Incentivar a ampliação de Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas 19 Regiões de Saúde	290	
	Apoiar a implantação de 10 Unidades de Acolhimento (UA) para adultos, adolescentes e crianças com problemas devido ao uso de drogas acompanhadas pelos CAPS	10	
	Implantar ações e serviços de referência em saúde a 100% (cem) das pessoas privadas de liberdade	100,00	0,00
	Ampliar a Força estadual de Saúde	32	10.000
	Incentivar a implantação de 223 Equipes de Saúde Bucal (ESB), passando de 1.231 para 1.454 equipes, até 2019 nas 19 Regiões de Saúde;	159	

	Implementar o Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus, construindo a Linha de Cuidado para os portadores desses agravos nas 19 Regiões de Saúde	27,22	0,00
	Fomentar a implantação/implementação das Políticas de Promoção da Equidade em Saúde nas 19 Regiões, contribuindo para melhorar o acesso,acolhimento,condições de saude e redução da morbimortalidade da População Negra/Quilombola, de Religião de Matriz Africana, Cigana, Albina,do Campo, da Floresta,das Àguas, LGBT, Pessoas em Situação de Rua e Indigena d	10	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar de 921.684 para 1.053.000 o total de procedimentos destinados à obtenção de sangue, seus componentes e derivados , considerando-se toda a Hemorrede;	1.053.000	
	Implantação de Centros de Hemodiálise em 07(sete) sede de Regiões de Saúde	7	
	Ampliar a cobertura do SAMU nas Regiões de Saúde.	76,24	0,00
	Aumentar de 87.553 para 90.000 o total de consultas médicas em atenção especializa(hematólogicas,clinica médica e pediátricas)da	90.000	
	Ampliar a Atenção Hospitalar na Conclusão das EAS nas 19 Regiões de Saúde.	3	
	Garantir o atendimento de 100% dos pacientes que necessitam de Tratamento Fora do Domicilio	248.800	
	Aumentar 48.000 para 52.000 o total de atendimentos multidisciplinares em atenção especializada	52.000	
	Garantir a realização de contrato de metas em estabelecimentos de saúde quer prestam serviços de Média e Alta Complexidade no Estado;	41	
	Aumentar o n° de Doadores Efetivos de Órgãos	14	
	Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde especializados	24.396.236	
	Potencializar os serviços prestados pelo IOC/LACEN-MA para os 217 municípios do Estado.	90.023	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar de 162.450 atendimentos/ano para 172.000 usuários/ano,o acesso aos medicamentos dos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	170.000	
	Garantir a comtrapartida estadual aos 217 municípios , para aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmaceutica de acordo com a Portaria GM/MS 1555 de 30/07/2013	217	217
304 - Vigilância Sanitária	Atender 100% das notificações recebidas de queixas técnicas e desvios de qualidade no NOTIVISA de produtos sujeitos à VISA e das notificações recebidas pela Ouvidoria do SUS	2.772	
	Ampliar em 5%, a cada ano, o Número de Amostras no controle da qualidade da água relativo aos parâmetros Coliformes Total, Cloro Residual Livre e Turbidez	20,70	0,00
	Apoiar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde Ambiental em municípios das 19 regiões de saúde	42	
305 - Vigilância Epidemiológica	Apoiar os municípios para o aumento de no mínimo, 90% a proporção de pessoas vivendo com HIV/AIDS, em tratamento há pelo menos 6 meses, com carga viral suprimida	90,00	0,00
	Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados	217	217
	Apoiar os municípios prioritários para ampliar em 40% o acesso ao diagnóstico laboratorial de Hepatite C	40,00	0,00
	Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce	100,00	217,00
	Reduzir a taxa de incidência de Sífilis de 2,9 para 2,0/1000 nascidos vivos	2,00	0,00
	Descentralizar o acesso ao diagnóstico laboratorial de média e alta complexidade em 100% dos laboratórios regionais implantados	3	0
	Ampliar o controle de qualidade dos procedimentos laboratoriais em 60% dos laboratórios cadastrados, até 2019;	10	
306 - Alimentação e Nutrição	Incentivar e apoiar os municípios maranhenses a elevarem anualmente em 10%, o universo de crianças de 06 a 48 meses de idade com sachês de vitaminas e minerais ao acesso da Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil	50,00	0,00
	Fortalecer e organizar a atenção nutricional para população acometida por carências de micronutrientes, tais como: hipovitaminose A, beribéri e anemia ferropriva nas 19 Regiões de Saúde.	20,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	**Categoria Econômica**	**Recursos ordinários - Fonte Livre (R$)**	**Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R$)**	**Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R$)**	**Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R$)**	**Transferências de convênios destinados à Saúde (R$)**	**Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R$)**	**Royalties do petróleo destinados à Saúde (R$)**	**Outros recursos destinados à Saúde (R$)**	**Total(R$)**
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.380.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.380.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	408.960.307,00	54.848.625,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	463.808.932,00
	Capital	N/A	3.484.735,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.484.735,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	57.100.243,00	3.228.452,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.328.695,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	1.151.819.287,00	304.877.108,00	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00	1.456.796.395,00
	Capital	N/A	14.486.005,00	N/A	N/A	N/A	61.955.000,00	N/A	N/A	76.441.005,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	39.443.163,00	7.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	46.443.163,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	800.000,00	4.350.557,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.150.557,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	10.687.000,00	19.718.258,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.405.258,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	15.000.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

As ações da Programação Anual de Saúde são na sua grande maioria executadas pelos municípios, o que se torna mais difícil de ser levantado o percentual alcançado nos quadrimestres, embora o Estado esteja sempre presente com apoio, orientações, realizando oficinas de trabalho, seminários, Campanhas e monitoramento.

Embora as metas não estejam mensurado, foram realizados atividades pelas áreas técnicas tais como: Oficina Para Professores da Rede Estadual de Educação com objetivo de capacitar municípios maranhenses com adesão à Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó ¿ NutriSUS; capacitação aos municípios maranhenses na implantação e implementação do Programa Crescer Saudável; Monitoramento, Supervisão, Apoio Integrado para Gestão Municipal dos Serviços de Saúde da Atenção Básica; Monitoramentos das ações do Programa de Saúde da Família, Saúde Bucal, Sistemas de Informação, Atenção à Saúde do Homem, Idoso, Mulher, Criança e Adolescente, Saúde Mental, Psicossocial;

Supervisões e monitoramento das atividades desenvolvidas pelos programas municipais de prevenção e controle de doenças transmissíveis e não transmissíveis e promoção da saúde realizadas por diversos programas: Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose, Raiva Humana e Animal, Dengue, Zika Vírus e Chikungunya, Vigilância dos Óbitos, Esquistossomose, Malária, Doença de Chagas, Doenças Diarréicas Agudas, Paralisias Flácidas Agudas, Doenças Imunopreveníveis, Doenças Exantemáticas, Doenças Crônicas Não Transmissíveis,

Fiscalização de Sistemas de Abastecimento de Água e Coleta de Água para o consumo Humano; Descentralização das ações de VSA em vários municípios;

Na Rede de Atenção á Saúde, foram ampliados no número de atendimento hospitalar de média alta complexidade em municípios do Estado.

Vale ressaltar, que esse item não fazia parte dos RDQAs. Os Relatórios de 2018, foram elaborados no modo físico e apresentado ao Conselho Estadual de Saúde e Aprovado e apresentado em audiência pública na Assembleia do Estado.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do Quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	266,50	-	0	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	90,00	65,13	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	95,00	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	64,71	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	88,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	322	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	401	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	5	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	30,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,20	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	22,94	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	23,07	-	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	80	28	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	88,00	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	82,00	86,79	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	☑ Sem Apuração		Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	34,56	☑ Sem Apuração		Percentual
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	☑ Sem Apuração		Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando que nos RDQAs inicialmente foram solicitados resultado de 07 (sete) indicadores ,uma vez que a apuração dos resultados dependem do prazo de processamento dos bancos de dados para fornecerem os resultado dos indicadores no período, optamos pelos que estão com resultados na planilha acima.

Mesmo não estando entre os 23 indicadores , optamos em acompanhar o indicador referente ao

Número absoluto de óbitos por dengue = **0**

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	15.756.153,88	1.144.954,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.901.108,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	832.901.343,33	195.891.380,73	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.028.792.724,06
Capital	0,00	18.648.903,85	53.000,00	0,00	0,00	21.866.554,12	0,00	0,00	40.568.457,97
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	8.214.200,36	3.338.195,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.552.395,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	21.365,00	735.040,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	756.405,68
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	2.177.396,89	6.683.431,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.860.828,83
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	1.872.768,76	14.979,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.887.748,26
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	184.398.448,67	34.492.187,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	218.890.635,92
Capital	0,00	41.432,55	124.452,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165.885,09
Total	0,00	1.064.032.013,29	242.477.622,10	0,00	0,00	21.866.554,12	0,00	0,00	1.328.376.189,51

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/11/2019.

9.2. Indicadores financeiros

	Indicador	Valor
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Estado	39,11 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	45,06 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	5,62 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	99,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	5,32 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	108,52 %
2.1	Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R$ 189,76
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	13,14 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	65,94 %

2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,30 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	19,79 %
3.2	% da receita própria aplicada em ASPS conforme a LC 141/2012	12,84 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 05/11/2019.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.721.651.750,00	7.542.770.860,00	5.029.272.893,18	66,68
Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD	15.767.000,00	15.767.000,00	9.377.347,82	59,47
Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS	8.273.582.750,00	6.352.466.860,00	4.106.593.257,22	64,65
Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	697.905.000,00	465.270.000,00	325.394.821,94	69,94
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	639.954.000,00	639.954.000,00	528.779.749,18	82,63
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	40.249.000,00	31.383.000,00	31.094.098,40	99,08
Dívida Ativa dos Impostos	49.917.750,00	34.509.000,00	24.000.249,63	69,55
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.276.250,00	3.421.000,00	4.033.368,99	117,90
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	6.837.552.000,00	6.837.552.000,00	4.457.663.536,06	65,19
Cota-Parte FPE	6.750.000.000,00	6.750.000.000,00	4.399.185.413,53	65,17
Cota-Parte IPI-Exportação	63.000.000,00	63.000.000,00	42.445.582,53	67,37
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	24.552.000,00	24.552.000,00	16.032.540,00	65,30
Desoneração ICMS (LC 87/96)	24.552.000,00	24.552.000,00	16.032.540,00	65,30
Outras				
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	1.861.468.750,00	1.861.631.715,00	1.219.019.839,36	65,48
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	1.597.413.750,00	1.597.576.715,00	1.037.097.961,68	64,92
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	248.305.000,00	248.305.000,00	171.310.482,05	68,99
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	15.750.000,00	15.750.000,00	10.611.395,63	67,37
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III	14.697.735.000,00	12.518.691.145,00	8.267.916.589,88	66,04

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	407.894.000,00	478.349.000,00	326.431.589,93	68,24
Provenientes da União	394.123.000,00	394.123.000,00	260.953.626,96	66,21
Provenientes de Outros Estados	0,00	0,00	0,00	0,00
Provenientes de Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	13.771.000,00	13.771.000,00	1.901.272,08	13,81
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				

RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	61.955.000,00	70.455.000,00	63.576.690,89	90,24
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	469.849.000,00	548.804.000,00	390.008.280,82	71,07

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (f)	% (f / e) x 100	Até o Bimestre (g)	% (g / e) x 100
DESPESAS CORRENTES	2.134.393.000,00	2.196.920.754,23	1.464.963.429,15	66,68	1.287.641.846,45	58,61
Pessoal e Encargos Sociais	363.238.625,00	363.388.625,00	174.607.038,95	48,05	174.515.032,10	48,02
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.771.154.375,00	1.833.532.129,23	1.290.356.390,20	70,38	1.113.126.814,35	60,71
DESPESAS DE CAPITAL	90.325.740,00	168.604.313,98	119.323.293,28	70,77	40.734.343,06	24,16
Investimentos	90.325.740,00	168.604.313,98	119.323.293,28	70,77	40.734.343,06	24,16
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V)	2.224.718.740,00	2.365.525.068,21	1.584.286.722,43	66,97	1.328.376.189,51	56,16

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (h)	% (h / Vf) x 100	Até o Bimestre (i)	% (i/Vg) x 100
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	521.429.788,52	334.001.373,26	21,08	264.344.176,22	19,90
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	436.932.436,14	268.798.193,85	16,97	242.477.622,10	18,25
Recursos de Operações de Crédito	N/A	82.548.914,00	64.133.979,41	4,05	21.866.554,12	1,65
Outros Recursos	N/A	1.948.438,38	1.069.200,00	0,07	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	9.188.372,69	1.814.654,69	0,11	1.814.652,69	0,14
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA[1]	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS[2]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES[3]	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI)		N/A	335.816.027,95	21,20	266.158.828,91	20,04

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = (V - VI)	**N/A**	**1.248.470.694,48**	**78,80**	**1.062.217.360,60**	**79,96**

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%)=(VIIi / IVb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%4 e 5	**12,84**
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VIIi - (12 x IVb)/100]6	**70.067.369,82**

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	122.433,76	122.433,76	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	988.596,00	988.596,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	1.111.029,76	1.111.029,76	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1° e 2°	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (X)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x 100	Até o Bimestre (M)	%(M/total M)*100
Atenção Básica	60.628.695,00	46.412.857,49	19.058.147,78	1,20	16.901.108,15	1,27
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.583.018.400,00	1.737.795.673,84	1.288.237.804,62	81,31	1.069.361.182,03	80,50
Suporte Profilático e Terapêutico	46.463.163,00	39.027.898,42	19.972.095,79	1,26	11.552.395,55	0,87
Vigilância Sanitária	3.452.327,00	4.097.523,84	1.685.127,91	0,11	756.405,68	0,06

Vigilância Epidemiológica	31.103.488,00	46.095.178,49	13.155.760,46	0,83	8.860.828,83	0,67
Alimentação e Nutrição	15.100.000,00	13.053.988,67	10.754.598,26	0,68	1.887.748,26	0,14
Outras Subfunções	484.952.667,00	479.041.947,46	231.423.187,61	14,61	219.056.521,01	16,49
Total	2.224.718.740,00	2.365.525.068,21	1.584.286.722,43	100,00	1.328.376.189,51	100,00

FONTE: SIOPS, Maranhão, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 27/12/18 17:31:19
1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Constituição do Estado quando o percentual nela definido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.
5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.
6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula [VII(h+i) - (12 x IVb)/100].

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O maior gasto em ações e serviços públicos de saúde no Estado está na subfunção assistência ambulatorial e hospitalar com 80,50% de todo o gasto em saúde no Estado. No segundo quadrimestre de 2018, o Estado apresentou uma aplicação de 12,84% de recursos próprios na saúde, em valores absolutos R$ 1.062.217.360,60**.** Destaca-se que até o segundo quadrimestre, o Estado já havia executado 56,16% do orçamento destinado a saúde.

Planilhas anexadas do RDQA em modo físico 2018, anexo

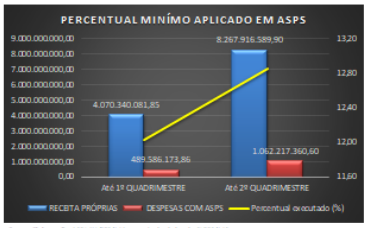
GOVERNO DO MARANHÃO SAÚDE

RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SAÚDE - ASPS

PERÍODO	RECEITAS PRÓPRIAS	DESPESAS ASPS	PERCENTUAL MINÍMO
1º QUADRIMESTRE/2018	4.070.340.081,85	489.586.173,86	12,03%
2º QUADRIMESTRE/2018	4.197.576.508,05	572.631.186,74	13,64%
TOTAL ACUMULADO	8.267.916.589,90	1.062.217.360,60	12,85%

Fonte: Elaboração ASPLAN/SES/MA, a partir de dados do SIOPS/MS

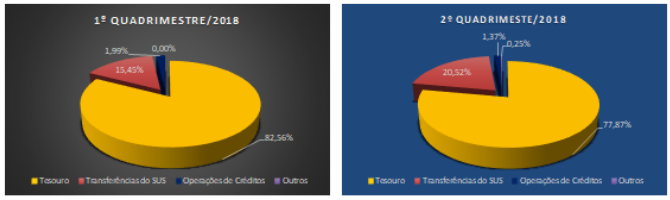
Base de cálculo para ASPS: Total das despesas liquidadas/Total das receitas líquidas apuradas x 100.



Fonte: Elaboração ASPLAN/SES/MA, a partir de dados do SIOPS/MS

GOVERNO DO MARANHÃO SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE POR FONTE DE RECURSOS



DESPESAS COM SAÚDE CUSTEADAS POR TIPO DE RECURSOS

Fonte	1º QUADRIMESTRE/2018	2º QUADRIMESTRE/2018	ACUMULADO	PERCENTUAL
Tesouro	489.586.173,86	572.631.186,74	1.062.217.360,60	79,96%
Transferências do SUS	91.596.128,73	150.881.493,37	242.477.622,10	18,25%
Operações de Créditos	11.794.335,47	10.072.218,65	21.866.554,12	1,65%
Outras fontes	0,00	1.814.652,69	1.814.652,69	0,14%
TOTAL	592.976.638,06	735.399.551,45	1.328.376.189,51	100,00%

Fonte: Elaboração ASPLAN/SES/MA, a partir de dados do SIOPS/MS

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÃO

SUBFUNÇÃO	1º QUADRIMESTRE/2018	2º QUADRIMESTRE/2018
Atenção Básica	4.446.990,30	12.454.117,85
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	489.304.901,85	580.056.280,18
Suporte Profilático e Terapêutico	2.815.823,24	8.736.572,31
Vigilância Sanitária	134.106,00	622.299,68
Vigilância Epidemiológica	2.869.274,07	5.991.554,76
Alimentação e Nutrição	43.374,76	1.844.373,50
Outras subfunções	93.362.167,84	125.694.353,17
TOTAL	**592.976.638,06**	**735.399.551,45**

Fonte: Elaboração ASPLAN/SES/MA, a partir de dados do SIOPS/MS

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Federal do SNA	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DO MARANHAO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 08/12/2021.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
82	SES	SES	APAE de balsas	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
99	SES	SES	SMS de Ribamar Fiquene	Apuração de Denúncia	Concluído
Recomendações	Denuncia procedente e versa sobre indícios de irregularidades referente à execução da cobrança indevida de AIH.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
93	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CARUTAPERA	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- Preencher corretamente os dados dos pacientes - Os profissionais de nível superior devem assinar e carimbar todas as fichas de atendimento - Os profissionais de fonoaudiologia e terapia ocupacional. - Identificar com placas os consultórios de acordo com a especialidade				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
122	SES	SES	CARLOS MACIEIRA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
123	SES	SES	HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
126	SES	SES	HOSPITAL DE PAULINO NEVES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
141	SES	SES	MATERNO INFANTIL de Imperatriz	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
88	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE ALTO ALEGRE DO MARANHÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
111	SES	SES	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE de montes Altos	Apuração de Denuncia	Concluído
Recomendações	- Denúncia parcialmente procedente e versa sobre indicio de irregularidades referente a pagamento indevido				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
117	SES	SES	UPA Itaqui Bacanga	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
124	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DE COROATA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

142	SES	SES	HOSPITAL MACROREGIONAL DRA. RUTH NOLETO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
105	SES	SES	JUVENCIO MATOS	Verificar as metas de produtividade da Unidade de Saúde	Concluído
Recomendações	- Adequação da não conformidade para arquivamento dos prontuários médicos;				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
114	SES	SES	HOSPITAL DE CANCER DR.TARQUINIO LOPES FILHO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e avaliação da Política de Média e Alta Complexidade	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
129	SES	SES	APAE Humberto de Campos	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- - Preencher corretamente os dados dos pacientes - Os profissionais de nível superior devem assinar e carimbar todas as fichas de atendimento				
Encaminhamentos	Encaminhado para a FES/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
116	SES	SES	HOSPITAL PRESIDENTE VARGAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
87	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE ARAIOSES	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - março/18	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
132	SES	SES	MATERNIDADE MARLY SARNEY	Verificar a produção da Unidade de Saúde referente ao mês de Jan/18	Concluído
Recomendações	Atualizar o CNES quanto ao número de leitos				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
144	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE BALSAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
107	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS ¿ DR. EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
106	SES	SES	LACEN	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
93	SES	SES	APAE de Chapadinha	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- Preencher corretamente os dados dos pacientes - Os profissionais de nível superior devem assinar e carimbar todas as fichas de atendimento - Os profissionais de fonoaudiologia e terapia ocupacional. - Identificar com placas os consultórios de acordo com a especialidade				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
104	SES	SES	MATERNIDADE BENEDITO LEITE	Verificar as metas de produtividade da Unidade de Saúde	Concluído
Recomendações	- Adequação da não conformidade para arquivamento dos prontuários médicos; - Atualização dos leitos quanto a quantidade de leitos existentes.				
Encaminhamentos	- Adequação da não conformidade para arquivamento dos prontuários médicos; - Atualização dos leitos quanto a quantidade de leitos existentes.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
140	SES	SES	UPA IMPERATRIZ	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

97	SES	SES	APAE de São Benedito do Rio Preto	Visita técnica no estabelecimento de saúde a fim de analisar a estrutura física e equipamentos para possível início de convenio.	Concluído
Recomendações	- A Unidade de Saúde não apresentou os requisitos mínimos que determina o checklist para início de convênio.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
138	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CAXIAS ¿ DR. EVERALDO FERREIRA ARAGÃO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
125	SES	SES	UPA SÃO JOÃO DOS PATOS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
113	SES	SES	HOSPITAL DA BAIXADA MARANHENSE	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
115	SES	SES	HOSPITAL AQUILES LISBOA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
95	SES	SES	APAE Anapurus	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- Preencher corretamente os dados dos pacientes - Os profissionais de nível superior devem assinar e carimbar todas as fichas de atendimento - Todos profissionais de nível superior devem preencher a conduta adotada com cada paciente - A Unidade de Saúde deve registrar todos os atendimentos pessoais e em grupo - Melhorar a organização das fichas de atendimento - Providenciar a adaptação do espaço físico para uma melhor qualidade no desenvolvimento das atividades de reabilitação - Providenciar materiais necessários para o desenvolvimento das atividades do fonoaudiólogo, terapia ocupacional e fisioterapia - Concluir reforma da estrutura física para melhor acolhimento e atendimento dos usuários portadores de necessidades especiais.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
109	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DR. JOSÉ MURAD	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
128	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DR. CARLOS MACIEIRA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
90	SES	SES	HOSPITAL GERAL DE TIMBIRAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos				
Encaminhamentos	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
127	SES	SES	UPA TIMON	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
92	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE CARUTAPERA	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
98	SES	SES	HOSPITAL FLORENCIO BRANDES	Visita técnica para análise do estabelecimento de saúde em virtude de solicitação de credenciamento Nº 107742	Concluído
Recomendações	- A Unidade de Saúde não atende ao edital de credenciamento em relação as capacidades físicas necessárias para funcionamento e prestação do serviço solicitado.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
85	SES	SES	APAE João Lisboa	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
102	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE BABACAL ¿ DRA. LAURA VASCONCELOS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- - Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis Relatório nº 102				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
121	SES	SES	GENESIO REGO	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
83	SES	SES	APAE de Imperatriz	Analise dos procedimentos realizados para pagamento - fev/18	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS.				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
110	SES	SES	HOSPITAL REGIONAL DE BARREIRINHAS	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
100	SES	SES	HOSPITAL DE LAGO DOS RODRIGUES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status

143	SES	SES	CEMESP Imperatriz	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
!#&	SES	SES	HOSPITAL DE PAULINO NEVES	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditória	Unidade Auditada	Finalidade	Status
89	SES	SES	UPA Coroatá	Verificar o cumprimento das metas pactuadas para prestação de serviços hospitalares e a qualidade dos serviços oferecidos	Concluído
Recomendações	- Ajustar as não conformidades apontadas no relatório de auditoria para não ter sua produção prejudicada, bem como, a qualidade dos serviços prestados aos usuários do SUS. - Adequação do plano de trabalho com a realidade da Unidade de Saúde				
Encaminhamentos	Encaminhado para a UGRASS/SES/MA para tomada de conhecimento/ providências cabíveis				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 08/12/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No segundo quadrimestre, foram realizadas 133 auditorias sendo que várias unidades foram auditados mais de uma vez com a mesma finalidade. São elas: Apuração de denuncias; Avaliação da execução dos serviços prestados;Verificar o cumprimento das metas pactuadas das prestações dos serviços hospitalares;Visitas técnicas nos estabelecimentos de saúde; Acompanhamento em procedimentos ambulatórias, realizados em programas de saúde; Análises dos procedimentos realizados para pagamento; Outras auditorias realizadas.

Quadro para apresentação na Assembleia Legislativa do Estado e Conselho Estadual de Saúde.



11. Análises e Considerações Gerais

A Secretaria do Estado de Saúde apresentou uma aplicação de 12,84% de recursos próprios na saúde, visando oferecer aos usuários do SUS uma assistência qualificada dos serviços de saúde de forma integral e universal contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

O Estado vem desenvolvendo ações através dos Programas Saúde para Todos (0596), Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (0597), Fortalecimento da Vigilância em Saúde (0598) e Gestão da Política de Saúde Pública.

O programa Saúde para Todos, tem a finalidade de prestar assistência à saúde da população no estado, de acordo com os princípios do SUS e vem desenvolvendo de modo a satisfazer às demandas advindas da sociedade. Vem construindo e ampliando novas unidades hospitalares, buscando garantir o acesso ao serviço público nas unidades de saúde com eficiência e agilidade e gerar melhoraria da qualidade de vida da população maranhense.

A Vigilância em Saúde tem o objetivo de fortalecer as ações visando a prevenção e controle de doenças e agravos, mitigação de riscos a saúde e redução das taxas de mortalidade materna, infantil e outros óbitos por causas evitáveis.

O Fortalecimento da Atenção Primária desenvolvem ações visando a redução da morbimortalidade com ênfase na mulher, criança, idoso, com controle da hipertensão arterial, diabetes mellitus e uso nocivo de drogas.

Foram também realizado 133 Auditorias para apuração de denuncias; avaliação da execução dos serviços prestados; verificar o cumprimento das metas pactuadas das prestações dos serviços hospitalares; visitas técnicas nos estabelecimentos de saúde; acompanhamento em procedimentos ambulatoriais realizados em programas de saúde; análise de procedimentos realizados para pagamento; outras auditorias.

Vale lembrar, que em 2018 o RDQA era feito em modo físico e seguia a Lei Complementar 141/2012, capítulo IV, art.36.

CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA LULA
Secretário(a) de Saúde
MARANHÃO/MA, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

  Faço destaque às considerações feitas pela equipe técnica.

Introdução

- Considerações:

  O Estado do Maranhão tem apresentado um crescimento importante nestes últimos anos, contudo tem muito o que melhorar para continuar garantindo qualidade de vida para a população maranhense que sofre com tantos problemas, sociais, econômicos entre outros.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

  Venho fazer destaque à população do estado que já são 6904298 habitantes. Destaco também o número de nascidos vivos 117156. Observamos a diminuição das internações por doenças infecciosas e parasitárias, contudo vemos as internações por Neoplasias (tumores) aumentando, o que demostra a necessidade de investimento na atenção especializada.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

  Com relação à produção de serviços novamente venho destacar a quantidade de procedimentos de atenção básica, que deveriam ser realizados pela gestão municipal, contudo em virtude da deficiência de alguns municípios, o estado tem assumido para si e a ausência dos serviços referente às medicações e órteses e próteses.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

  Observa-se no quadro acima, que no Estado os estabelecimentos prestadores de serviço em saúde 66,80% são da administração pública o que fortalece e facilita o controle e realização das ações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

  Observa-se no quadro acima, que no Estado os estabelecimentos prestadores de serviço em saúde 66,80% são da administração pública o que fortalece e facilita o controle e realização das ações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

  Venho destacar o cumprimento das seguintes metas:

1. Fortalecer as instâncias de acompanhamento, pactuação e avaliação do Controle Social em Saúde;
2. Fortalecer as ações de Educação em Saúde nas 19 regiões de saúde,
3. Apoiar a implantação e implementação da Política de Educação Permanente em Saúde e da Política de Educação Popular em 100% dos municípios;
4. Potencializar as ações e serviços de saúde, garantindo a gestão da secretaria de Estado da saúde nas 19 regionais de Saúde;
5. Coordenar o processo de pactuação com os 217 municípios, a partir das responsabilidades sanitárias;
6. Apoiar os 217 municípios para que 100% estruturem e implementem os instrumentos de Gestão do SUS;
7. Apoiar a oferta da testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites B e C nos 217 municípios para o alcance do diagnóstico precoce;
8. Apoiar os 217 municípios para que 90% destes obtenham o alcance de 50% das metas dos indicadores pactuados

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

  Devido à ausência de informações não será possível avaliar neste momento e item.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

  Destacamos o esforço e o compromisso em aplicar os recursos destinados à saúde.

Auditorias

- Considerações:

  Orienta-se acompanhamento rigoroso das auditorias realizadas.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Após análise das informações apresentadas parabenizamos a equipe técnica e aguardaremos os demais relatórios para análise.

Status do Parecer: Avaliado

MARANHÃO/MA, 15 de Março de 2024

Conselho Estadual de Saúde de Maranhão